

Vice-presidente do TRE-RJ recebe Medalha do Mérito Eleitoral



Foto: ASCOM TRE-RJ

O vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, desembargador Edson de Vasconcelos, recebeu, na sessão de 3 de setembro, a Medalha do Mérito Eleitoral, a mais alta condecoração da corte, pelo “empenho,

equilíbrio e ponderação” na negociação para devolver à prefeitura o terreno da nova sede, cancelada em março pelo plenário. “O tribunal tem uma dívida com o desembargador Edson, que recebeu a incumbência de cuidar dos

trâmites para o retorno do terreno e a realizou com êxito, sem encargos para a União”, afirmou o presidente do TRE-RJ, desembargador Bernardo Garcez, que sugeriu a homenagem, aprovada por unanimidade pela corte.

Em nome do tribunal, o desembargador eleitoral Flavio Willeman exaltou as virtudes morais e jurídicas do desembargador. Emocionado, Vasconcelos disse que “não se impressionava muito” com homenagens, mas que essa tinha “um sabor especial”, comparável às medalhas de honra concedidas aos militares que se destacam em guerras. “O plenário do TRE-RJ desfez uma situação que tentaram nos impingir como fato consumado”, afirmou, em referência à obra cancelada. “Viramos a página e vencemos a batalha”, finalizou o magistrado, que agradeceu “com humildade” a medalha, concedida aos que tenham prestado serviços relevantes ao TRE-RJ, e afirmou que o mérito não era só dele: “O presidente, com pulso firme, e os servidores também colaboraram”, elogiou. ■

Cartilha do TRE-RJ tira dúvidas sobre a propaganda eleitoral

O que pode e o que não pode na propaganda eleitoral? A cada novo pleito, essa é a pergunta mais comum entre candidatos e advogados. Em alguns casos, a lei é clara; em outros, a resposta dependerá da situação concreta. Para orientar os candidatos sobre como fazer uma campanha limpa e tirar dúvidas dos eleitores em geral, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro lançou, em julho deste ano, a publicação “Propaganda Eleitoral - Eleições 2014 - Cartilha do Candidato”.

Com linguagem simples e muitas ilustrações, a cartilha explica, de modo didático, as regras previstas em lei para as diversas formas de propaganda eleitoral, bem como as penalidades para o caso de descumprimento. Qual o tamanho máximo permitido para faixas e cartazes? Até que horas os carros de som podem circular? Essas e outras questões são abordadas pela publicação, que foi elaborada pela Corregedoria Regional Eleitoral, em conjunto com a Comissão de Fiscalização da Propaganda Eleitoral e a Escola Judiciária Eleitoral.

Para atender aos objetivos ambientais do tribunal, a cartilha foi disponibilizada apenas em formato eletrônico, podendo ser obtida gratuitamente no site do TRE-RJ (www.tre-rj.jus.br), em Eleições>Eleições 2014>Cartilha de Orientação da Propaganda Eleitoral. ■



EJE-RJ participa do encontro de Escolas Judiciárias Eleitorais

Fotos: EJE TSE

O recém-empossado diretor da Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro João Otávio Noronha, convocou os dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais de todo o país a comparecerem em Brasília para reunião de trabalho com vistas à apresentação da nova composição da EJE-TSE e dos trabalhos relativos à formação continuada de magistrados.

Como Diretor-Geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados, o Ministro João Noronha pretende unir os trabalhos dessa Escola com os das Escolas Judiciárias. “Nós temos muitos esforços a reunir para construir uma Justiça Eleitoral bem formada, através de juízes bem preparados. E a responsabilidade dessa preparação é das Escolas Eleitorais”, afirmou o ministro.

O Ministro João Otávio de Noronha enfatizou a necessidade de um trabalho de continuidade, de planejamento, de efetividade nas Escolas Eleitorais. E, segundo o Diretor, para atingir esse objetivo, há que existir autonomia das Escolas Regionais, sob a coordenação e supervisão da Escola Nacional, uma vez que há só uma legislação eleitoral no país.



Convocado pelo diretor da EJE-TSE, ministro João Otávio Noronha, o encontro reuniu dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais de todo o país.



O presidente do TSE, ministro Dias Toffoli, prestigiou o evento e manifestou apoio ao pleito das EJEs por maior autonomia

Na mesma oportunidade, o Colégio de Dirigentes de Escolas Judiciárias Eleitorais – CODEJE – se reuniu no TRE-DF para a posse da nova Comissão Executiva. A Escola Judiciária Eleitoral do Rio de Janeiro, representada pelo seu diretor, Desembargador André Fontes, integrou o rol de EJEs participantes dos eventos. Em seu discurso de posse, o Desembargador Eleitoral Josaphá Francisco dos Santos defendeu um calendário de atividades único, para possibilitar o pleno aproveitamento do conhecimento oferecido pelas Escolas, minimizando, assim, a realização de eventos simultâneos.

A atual estrutura das Escolas Judiciárias Eleitorais foi tema nos dois encontros. Um processo administrativo encontra-se em trâmite do TSE para, entre outras questões, estabelecer autonomia orçamentária das escolas regionais, vinculação à Presidência do respectivo Tribunal e estrutura mínima para organização e funcionamento das Escolas.

O Ministro Dias Toffoli, Presidente do TSE, prestigiou os eventos em Brasília com uma palavra de apoio da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral para uma maior autonomia do funcionamento das Escolas Judiciárias Eleitorais, tanto do Tribunal Superior Eleitoral quanto dos Tribunais Regionais Eleitorais. Na oportunidade, o Presidente da Corte Eleitoral solicitou a participação das EJEs nos trabalhos de revisão do Código Eleitoral. ■